

Programa de saúde da família: experiências de ensino e atuação de graduandos de enfermagem

Elisabete Pimenta Araújo Paz
Maria Helena Nascimento Souza
Rosane Härter Griep

Resumo

Este artigo tem como propósito descrever a experiência acadêmica de alunos do oitavo período do curso de graduação em enfermagem do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro, em unidades de Saúde da Família. Destaca os aspectos positivos da inserção de conteúdos teóricos e o impacto da experiência na formação dos alunos. Enfatiza-se a importância da introdução precoce dos conteúdos sobre Programa de Saúde da Família como estratégia facilitadora da formação de enfermeiros para atuarem numa perspectiva interdisciplinar no âmbito Sistema Único de Saúde, respondendo as exigências de uma atenção básica de qualidade.

Palavras-chave: Saúde da família. Política de saúde. Saúde pública. Ensino. Enfermagem.

Introdução:

As práticas de ensino na atualidade requerem mais que a discussão e análise de temas específicos como forma preliminar de integrar as bases teóricas ou práticas que subsidiam a formação de enfermeiros. Requerem participação precoce dos profissionais em formação, na estrutura assistencial como estratégia de atuação, considerando a complexidade da prestação de cuidados em saúde e o modelo de atenção básica vigente no país.

O Parecer n.º 314 / 94 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 1994) e, mais tarde sua sucessora, as Diretrizes Curriculares do MEC, apontaram para a equipe docente do Programa Curricular Interdepartamental XIII (PCI XIII) "O Profissional de Enfermagem e os Serviços de Saúde Pública", programa de ensino do 8.º período do curso de graduação oferecido pelo Departamento de Enfermagem em Saúde Pública (DESP) da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, que existia a necessidade de reorientar o referido programa.

Essa reorientação teve a finalidade de oferecer experiências inovadoras que valorizassem a criatividade e o potencial dos estudantes que op-

tavam pela área da saúde coletiva. Dentre as diversas experiências, aquela considerada como mais importante foi o trabalho multiprofissional e interdisciplinar com famílias na atenção básica de saúde, uma experiência que se dissocia do modelo tradicional de prestação de cuidados em serviços de atenção primária, no qual a repetitividade impõe-se nos programas desenvolvidos junto a população.

Outro aspecto que norteou a mudança de estratégia do PCI XIII foi o de identificar nos serviços, ao modos de atuação do enfermeiro na perspectiva da integralidade, equidade e participação popular na tomada de decisão em saúde, todos sendo também princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 1998).

A equipe procurou alocar os alunos em serviços, nos quais a tomada de decisões do enfermeiro estivesse apoiada na utilização do enfoque epidemiológico e do planejamento em saúde, como elementos fundamentais da assistência à população, o que ocorre nas unidades que implementam o Programa de Saúde da Família (PSF).

A premissa básica era formar profissionais críticos e criativos, capazes de interagir com segu-

rança no enfrentamento da problemática de saúde dos diversos grupos humanos. Assim, buscou-se fortalecer o processo ensino - aprendizagem, no qual o aluno pudesse ser um agente de mudança de uma realidade concreta, atuando diretamente com a comunidade e os profissionais de serviço, numa relação conjunta de produção de conhecimento (Bordenave; Pereira, 1989), a partir dos conteúdos adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica.

Este artigo tem como propósito descrever a experiência acadêmica de alunos do oitavo período do curso de graduação em enfermagem do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery- Universidade Federal do Rio de Janeiro, em unidades de Saúde da Família.

A Experiência de atuar com a Estratégia de Saúde da Família:

Desde sua criação na década de 20, a Escola de Enfermagem Anna Nery prioriza na formação dos enfermeiros experiências de ensino voltadas à proteção e promoção da saúde das famílias em seu ambiente natural, o domicílio. As atividades teóricas e práticas favorecem a inserção precoce dos alunos nas comunidades como meio de torná-los aptos a propiciar planos de cuidados exequíveis, a partir da realidade de vida dos indivíduos, já que eles estão inseridos em um contexto social mais amplo definidor de sua rede social (SANICOLA, 1985; SOARES, 2002).

Com a reformulação do modelo assistencial em saúde e a implantação do PSF, a partir de 1994, que tem, entre outros objetivos, a expansão de cobertura e a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, buscou-se superar a fragmentação dos cuidados à saúde, elegendo a família e seu espaço social como eixo central da atenção em saúde. Outros aspectos importantes deste Programa são a humanização das práticas em saúde, o fortalecimento de vínculo da equipe com a comunidade e o aperfeiçoamento do controle social. Este Programa, considerado como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS),

adota tecnologias e práticas simplificadas de alta resolutividade para os problemas mais frequentes de saúde da população (Brasil, 1998).

Para acompanhar a tendência nacional apontada por esse Programa, torna-se necessário formar profissionais que possam atuar numa perspectiva interdisciplinar no âmbito SUS, para responder as exigências da nova política proposta. Neste contexto, a Escola de Enfermagem Anna Nery através da equipe docente do DESP destacou o Programa de Saúde da Família como conteúdo essencial para a formação profissional de seus estudantes de graduação.

A partir de 1998, iniciou-se a primeira aproximação dos graduandos do PCI XIII / DESP com os Programas envolvidos, com uma discussão dos fundamentos teórico - práticos dos mesmos, utilizando vídeos do Ministério da Saúde sobre o trabalho dos Agentes Comunitários apresentados por docentes do Departamento, e se incentivou a participação dos alunos em Seminários sobre o PSF promovidos pelo Pólo de Capacitação Estadual do Rio de Janeiro. Em 1999, foi organizado um Ciclo de Debates promovido pelos alunos da Escola, em que se discutiu, entre outros temas, o Programa de Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro e as perspectivas para a atuação dos enfermeiros. Desde então, as bases conceituais do PSF foram incorporadas na grade curricular dos alunos do PCI XIII/DESP, através de discussões com profissionais que nele atuam, e também sistematicamente vem sendo realizados seminários e dinâmicas de análise de textos sobre o Programa entre outras estratégias didáticas.

Tais atividades, sempre avaliadas positivamente pelos alunos e aliadas a possibilidade crescente de contratação imediata desses futuros enfermeiros pelos municípios que estavam implantando a estratégia, levaram a equipe docente a partir do segundo semestre de 1999, a estabelecer com a Coordenação Estadual do PSF no Rio de Janeiro um plano de trabalho para atuação dos alunos do PCI XIII/DESP, junto aos enfermeiros supervisores desse Programa nas diversas regiões do estado, como parte de suas atividades curriculares.

Os seguintes objetivos para o plano de trabalho conjunto foram elaborados: participar na elaboração dos instrumentos de supervisão das equipes de PSF; contribuir com a organização do acervo histórico do PSF no Rio de Janeiro e acompanhar a equipe da Secretaria Estadual de Saúde/RJ na supervisão das equipes do PSF, nos diferentes municípios do estado.

As atividades de prática na Coordenação Estadual do PSF mantiveram-se até o segundo semestre do ano 2000, quando a equipe docente mudou a forma de inserção dos graduandos no Programa, para priorizar a prática de ensino nas unidades de saúde da família. Mediante um acordo de cooperação entre a Escola de Enfermagem Anna Nery e a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, que conta em suas unidades com docentes da Faculdade de Enfermagem da Fundação de Ensino Serra dos Órgãos (FESO), os alunos da EEAN passaram a desenvolver parte de sua prática nas unidades de atenção básica de PSF deste município, orientados pelos enfermeiros e/ou docentes da FESO que nelas atuam.

Os objetivos do estágio, estabelecidos em comum pelas docentes e pela coordenadora municipal do PSF de Teresópolis foram: atuar com o enfermeiro, auxiliar de enfermagem e os agentes comunitários de saúde na dinâmica de trabalho na unidade de saúde e na comunidade; prestar cuidados de enfermagem sob supervisão/orientação do enfermeiro aos indivíduos e famílias; participar das atividades educativas na unidade e na comunidade e atuar numa perspectiva interdisciplinar com os demais profissionais da equipe.

O deslocamento dos alunos e professores para o município de Teresópolis foi viabilizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, já que o município fica a uma hora e cinquenta minutos da sede da Escola. A duração do estágio é de 32 horas semanais por semestre, de segunda a quinta-feira. Os alunos são recebidos pela Coordenadora Municipal ou por uma enfermeira, membro da equipe de supervisão do PSF. Após a apresentação da organização do Programa no município, os alunos são distribuídos em duplas pelas Unidades de Saúde da Família integrando-se ao tra-

balho diário dos profissionais em algumas atividades tais como: consultas, visitas domiciliares, reuniões de grupo, vacinação, atividades educativas em escolas, avaliação do Sistema de Informações da Atenção Básica, entre outros. A avaliação da experiência é realizada ao final do quarto dia com a participação da equipe multidisciplinar da coordenação, ou seja, médico, nutricionista e enfermeira do PSF, docente da FESO e equipe docente do PCI XIII.

A partir do segundo semestre de 2002, outro cenário de prática foi apresentado aos alunos, pois recebemos convite do Secretário Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia, para atuação dos estudantes na rede municipal de saúde. Tal convite gerou a formulação de um convênio entre a UFRJ e o referido município, com oferta de estágio para os alunos. Eles desenvolveram ações de: capacitação de auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde para atuação na rede básica; avaliação dos serviços de atenção básica; diagnóstico de saúde do município e acompanhamento das ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família. Para o cumprimento da proposta, a Secretaria Municipal de Saúde propiciou hospedagem e alimentação aos alunos e professores supervisores da Escola. A Universidade viabilizou o transporte até o município. Em São Pedro da Aldeia a duração do estágio também foi de 32 horas.

Avaliação discente da experiência com o PSF:

Ao final de cada período de estágio, os alunos avaliaram suas experiências de aprendizagem junto ao PSF nos dois municípios, a saber, Teresópolis e São Pedro da Aldeia. Cabe ressaltar alguns trechos extraídos das avaliações das experiências vividas pelos alunos durante o desenvolvimento de suas atividades práticas. Quanto aos aspectos relacionados especificamente ao PSF, os alunos reconheceram o papel destacado que a enfermeira assume bem como um campo de trabalho promissor:

[...] Foi a nossa primeira experiência com o PSF e foi muito gratificante para o nosso aprendizado[...]. Pudemos verificar a au-

tonomia do enfermeiro como profissional de um PSF em atuar tanto ao nível assistencial, quanto administrativo

[...] No PSF o trabalho do enfermeiro é valorizado. Foi muito bom ver que temos um excelente campo de atuação.

[...] O PSF nos faz reafirmar a importância das atribuições do enfermeiro para a comunidade.

É certo que para os alunos, serem incorporados à dinâmica de trabalho da Unidade de Saúde da Família propiciou um conhecimento da realidade profissional do enfermeiro muito mais próximo do que aquele discutido em sala, e o Programa de Saúde da Família é como nos diz Vieira (2002) o novo mercado de trabalho para os enfermeiros. Neste modelo de atenção, a população reconhece a importância deste profissional como elemento de mudança de suas condições de vida. Mesmo sendo um mercado promissor, a autora chama atenção para a precariedade dos vínculos empregatícios dos profissionais da equipe, o que dificulta a garantia de direitos sociais e previdenciários. Os alunos em suas práticas acadêmicas, mesmo discutindo com os enfermeiros estes aspectos, tendem a valorizar mais os modelos assistenciais que os enfermeiros implementam para o atendimento da população, do que as dificuldades com a contratação. Este aspecto é discutido entre as docentes como parte da expectativa de rápida absorção no mercado de trabalho pós- conclusão do curso.

Outro ponto que mereceu destaque em suas observações foi o trabalho integrado que a equipe do PSF desenvolve:

Aqui vemos realmente como acontece a integração do trabalho dos diferentes profissionais.

Os alunos ainda conseguiram identificar o sistema de referência existente entre as instituições de saúde:

[...] Foi possível observar nesta unidade, o sistema de referência e contra referência [...].

Por outro lado, eles enfatizaram a importância do trabalho da equipe do Programa reconhecendo as ações desenvolvidas pelos membros de for-

mação mais incipiente e a intimidade que eles conseguem estabelecer com as famílias e a comunidade:

[...] Foi muito bom fazer as visitas com os agentes comunitários. Eles sabem realmente dos problemas das famílias e a comunidade. Reconheço que eles ajudam muito e a gente pode atuar junto com eles [...].

De maneira geral os alunos verificaram na prática, como as atividades de capacitação profissional desenvolvidas são essenciais para os membros da equipe do PSF, ao mesmo tempo em que perceberam sua própria contribuição no aprendizado desses profissionais:

[...] Como enfermeiros, vimos que o treinamento sobre vacinas e rede de frio foi muito importante para os agentes comunitários e os auxiliares de enfermagem. A gente percebeu que eles tinham muitas dúvidas e pudemos ajudar bastante.

Quanto aos aspectos relativos ao PCI XIII, os alunos avaliaram a carga horária de estágio como curta e, por consequência as experiências de aprendizagem desenvolvidas junto ao PSF dos dois municípios como poucas. Entretanto, eles perceberam que sua participação propiciou um entendimento mais amplo tanto sobre a realidade social da saúde da população, como também a prática desenvolvida nas ações básicas de saúde

[...] O tempo de estágio no PSF é curto. (...) A gente pode fazer muita coisa na saúde da família [...]

[...] A gente acha que todo estágio de Saúde Pública poderia acontecer no PSF aqui de Teresópolis.

[...] Pudemos conhecer a realidade da população, identificar os problemas de saúde e as situações de riscos as quais a população está exposta. O treinamento para os agentes comunitários de saúde pode ter ajudado no enfrentamento dos problemas de saúde

[...] Este estágio nos ofereceu condições de participar do funcionamento do PSF enriquecendo nossos conhecimentos, por ser

uma estratégia que prioriza promoção, proteção e recuperação da saúde, já que trabalhar com o sistema de saúde em nível primário de atendimento é um dos nossos objetivos enquanto acadêmicos interessados em saúde pública.

Considerações sobre a experiência de ensino - aprendizagem:

À medida que os alunos participavam das atividades, cresciam o interesse pela saúde coletiva e o compromisso com a atenção da população, de uma maneira diferenciada da usualmente percebida nos campos de estágios da rede municipal de serviços de saúde. Eles destacam que o enfermeiro tem uma atuação mais definida e valorizada, não apenas pela competência profissional no plano do atendimento individual, mas também pelas práticas educativas com grupos e membros da família, quando se trata de problemas específicos de acompanhamento, em espaços geossociais delimitados.

Outra questão que marca positivamente a experiência dos alunos no PSF é a oportunidade de vivenciar a intersectorialidade entre os diferentes órgãos, ampliando o conceito de saúde e a compreensão de que não bastam ações intervencionistas pontuais, no processo saúde - doença.

Propiciar aos alunos experiências de aprendizagem prática em unidades de saúde da família

foi considerada pela equipe docente do Programa Curricular XIII - DESP, um grande avanço em direção à consolidação dos conhecimentos de enfermagem, pois é fato que tais serviços utilizam práticas inovadoras de atenção, que favorecem de modo mais efetivo a formação dos enfermeiros, o que também está em acordo com o que se espera da formação do enfermeiro (Resolução CNE/CES n. 3 de 07/11/2001).

Portanto, consideramos fundamental que a experiência de alunos junto a programas de saúde possa ser introduzida mais precocemente na grade curricular do curso de graduação em enfermagem, e não se restringir apenas para os alunos que optam no último período pela área de conhecimento da Saúde Pública.

Vale destacar que não se pode hoje, deixar de oferecer estágios em serviços de atenção à saúde da família, como forma de fortalecer o envolvimento dos estudantes com os profissionais de saúde e os usuários dos serviços. Esta posição concorda com Del Ciampo e Ricco (2003), quando eles analisam que essas experiências, além de aprimorarem os serviços, contribuem para um melhor preparo de profissionais e cidadãos.

Acreditamos que o trabalho com o PSF propicia ao acadêmico a utilização de suas potencialidades, a motivação para o trabalho em equipe e a contribuição para a formação de sua consciência crítica necessária a um comprometimento com a melhoria da qualidade da assistência em saúde.

Health Family Program: Experiences of Teaching and Performance of the Nursing Students

Abstract

This article has the purpose of describe the academic experience of the eighth period students of the degree course in nursing from the Public Health Nursing Department of the Anna Nery School of Nursing - Federal University of Rio de Janeiro, in Family Health units. It detaches the positive aspects of the insert of theoretical contents and the impact of the experience in the students' formation. The importance of the precocious introduction of the contents is emphasized on Program of Health of the Family as facilitative strategy of the nurses' formation to act in an interdisciplinary perspective in the extant Unique System of Health, answering the demands of a basic attention of quality.

Keywords: Family Health. Health Politics. Public Health. Teaching. Nursing.

Programa de salud familiar: las experiencias de enseñanza y actuación de los estudiantes de enfermería

Resumen

Este trabajo tiene como propósito describir la experiencia académica de alumnos del último año del curso de prégrado de enfermería del Departamento de Enfermería de Salud Pública de la Escuela de Enfermería Anna Nery - Universidad Federal de Rio de Janeiro, en unidades de servicio de Salud de la Familia. Destaca los aspectos positivos da inserción de contenidos teóricos y el impacto de la experiencia en la formación de los alumnos. Enfatiza la importancia de la introducción precoz de los contenidos sobre PSF como estrategia facilitadora de la formación de enfermeros para que actúen en una perspectiva interdisciplinar en el ámbito del Sistema Único de Salud, respondiendo a las exigencias de una atención básica de calidad.

Palabras clave: *La Salud Familiar. La Política de Salud. La Salud pública. Enseñanza. Enfermería.*

Referências

BORDENAVE, J.D; PEREIRA, M. A. Planejamento sistêmico do ensino aprendizagem. In: Estratégias de ensino aprendizagem. Petrópolis (RJ): Vozes, p.71-120, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 1998.

_____. Conselho Federal de Educação. Parecer 314/94. Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de novembro de 1994. Seção 1, p. 18.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES nº 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

DEL CIAMPO, L.A. RICCO, R.G. O internato do curso de medicina e o programa de saúde da família. Rev. Bras. De Educação Médica. Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p.50 - 54, jan / abr. 2003.

FERREIRA, M. L.S.M. Avaliação no processo ensino-aprendizagem: uma experiência vivenciada. Rev. Bras. de Educação Médica. Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 12 - 19, jan / abr. 2003.

SANICOLA, L. L'Intervento direte: una innovazione nel lavoro sociale. In: Reti sociali e intervento professionale - a cura di Lia Sanicola. Napoli - Italia: Liguori Editore, 1985.

SOARES, M.L.P.V. Vencendo a desnutrição: abordagem social. São Paulo: Salus Paulista, 2002.

VIEIRA, Ana Luisa Stibler. Empregabilidade dos enfermeiros no Brasil. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.6, suplemento n.1, p.65-74, dez.2002.

Sobre os autores

Elisabete Pimenta Araújo Paz

Professora Adjunta e Doutora em Enfermagem do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Coordenadora do Programa Curricular Interdepartamental XIII "O Profissional de Enfermagem e os Serviços de Saúde. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem e Saúde Coletiva - EEAN/UFRJ.

Maria Helena Nascimento Souza

Professora Assistente e Mestre em Enfermagem do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem e Saúde Coletiva -EEAN/UFRJ.

Rosane Härter Griep

Professora Adjunta e Doutora em Saúde Pública do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, membro da equipe docente do Programa Curricular Interdepartamental XIII "O Profissional de Enfermagem e os Serviços de Saúde e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem e Saúde Coletiva - EEAN/UFRJ.